

APRESENTAÇÃO

Corpo Editorial da Revista Saberes da Amazônia

É com grande satisfação que publicamos o primeiro volume da revista de Ciências Jurídicas, Sociais e Humanas da Faculdade Católica de Rondônia (FCR).

A primeira edição desta revista é fruto de um grande trabalho que vem sendo desenvolvido na Faculdade Católica de Rondônia em busca da cultura de uma postura investigativa, sob uma compreensão de que o conhecimento só é pleno se construído, se compreendidos os processos para se chegar a ele e não aquele recebido pronto, na forma de um produto.

É de conhecimento daqueles que fazem parte do meio acadêmico que a cultura da pesquisa é, ainda, incipiente na região norte do Brasil em função da carência de programas qualificados de pós-graduação *Stricto Sensu*. Diante deste cenário é que a FCR busca uma necessária transformação cultural por meio da educação e para isso, necessariamente, deve-se passar por um qualificação e conscientização do quadro de docentes da região e das lideranças nos diversos segmentos.

É sob essa perspectiva que a FCR vem desenvolvendo, estimulando e incentivando a pesquisa e firmando diversos projetos e parcerias nesse sentido, bem como ofertando, desde sua fundação, diversos cursos de pós graduação inéditos para a região norte do país, como os mestrados em História, doutorado em Ciência Política, Doutorado em Ciência Jurídica, Mestrado em Direito, Doutorado em Psicologia, além de buscar parcerias com o governo federal e estadual com o fito de obter bolsas de estudos para acadêmicos de graduação e pós graduação.

A Revista Saberes da Amazônia é a cereja deste bolo que tão arduamente vem sendo perseguido. Esta revista vem para consolidar o trabalho preambular que tem sido

desenvolvido por esta Instituição de Ensino e pelas Coordenações de Curso, que buscaram incessantemente este meio de publicização das pesquisas e que, hoje, se torna realidade.

O intuito da Revista Saberes da Amazônia é se tornar referência, inicialmente, no Brasil e, *a posteriori*, internacionalmente, com publicação de pesquisas de alto nível, sempre compreendendo a necessidade de publicações exógenas, desenvolvidas, preferencialmente, por pesquisadores mestres e doutores brasileiros e estrangeiros, com a seriedade e responsabilidade que uma pesquisa merece, com suas avaliações realizadas de forma célere e por pareceristas mestres e doutores especialistas nas delimitações de temas submetidas. O corpo editorial almeja atingir um *qualis* B1 junto a CAPES após o ano de 2016 e, futuramente, galgar ainda melhores avaliações.

Nesse volume, contamos com a participação de diversos autores dos mais variados rincões do Brasil, tratando de diversos temas frutos de investigações realizadas por diversos pesquisadores no país.

Dos artigos aprovados neste primeiro volume, todos são de mestrados, doutorandos ou mestres e doutores, com os seguintes temas: A auditoria operacional como instrumento do controle da eficiência na administração pública brasileira pelo tribunal de contas (Valéria Rocha Lacerda Gruenfeld); A governança global do desenvolvimento e a governança ambiental global (Celso Costa Ramires); A justiça gratuita por meio da isenção das custas judiciais e o seu controle judicial (Evandro Volmar Rizzo); A perda do verdadeiro papel do judiciário: a realização de atividades administrativas básicas diante da onda de judicialização excessiva (Bruno de Macedo Dias); A globalização e a proteção ambiental: impactos ao meio ambiente e sua consequência no desenvolvimento (in)sustentável (Rafaela Borgo Koch e Gilberto do Prado); Aspectos evolutivos da responsabilidade civil ambiental: da irresponsabilidade ao risco e à reparação integrais (Evandro Volmar Rizzo e Luis Eduardo Ribeiro Freyesleben); Ensino de filosofia e interdisciplinaridade: relato de experiência (Ivanaldo Santos e Raimundo Fábio da Silva); Entre o poder de decidir e a subtração de outros poderes: a importância da formação inicial do juiz no contexto da judicialização (Vânia Petermann); Notas sobre a estrutura e a interpretação das normas de direitos fundamentais (Laudenir Fernando Petroncini); O tribunal penal internacional e a definição do crime de agressão após a conferência em kampala de 2010 (Flávio Schlickmann, Sandy e Leynn Djenny Brunetto) ; Terrorismo e direito penal do inimigo (Alexandre Estefani) e Simplificação do Estado Civil à luz dos preceitos

constitucionais: Solteiro após o divórcio ou viuvez - por que não? (Bettina Benedetti e Dóris Ghilardi).

Dessa forma, agradecemos à comunidade acadêmica e aos pesquisadores que confiaram na Revista Saberes da Amazônia e desejamos que este seja o primeiro de muitos volumes de nossa revista e que possa se tornar, em curto prazo, uma referência na publicação de pesquisas e de compartilhamento de conhecimento entre as diversas regiões do país e, sempre que possível, de colegas, também, de outros países. Boa leitura!